



A importância da sistematização da assistência de enfermagem na qualidade e eficiência do cuidado

The importance of systematizing nursing care in the quality and efficiency of care

La importancia de la sistematización del cuidado de enfermería en la calidad y eficiencia del cuidado

Edilane Nogueira dos Santos¹

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na qualidade e na eficiência do cuidado prestado, além de identificar os principais desafios e estratégias para sua implementação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa foi conduzida entre janeiro e março de 2025 nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BVS, utilizando os descritores “Sistematização da Assistência de Enfermagem”, “Qualidade do Cuidado” e “Segurança do Paciente”, combinados por operadores booleanos. Foram selecionados 22 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados apontam que a SAE contribui significativamente para a organização do cuidado, fortalecimento da autonomia profissional, padronização das práticas e melhoria da comunicação entre os membros da equipe de saúde. Também se observou a aplicação da SAE em diferentes contextos assistenciais, com destaque para a utilização das classificações NANDA, NIC, NOC e CIPE. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar dos benefícios reconhecidos, a implementação da SAE ainda enfrenta desafios estruturais e culturais nos serviços de saúde, exigindo investimentos em formação, infraestrutura e apoio institucional.

Palavras-chave: Prática profissional, Processo de enfermagem, Segurança do paciente, Sistematização da assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to analyze the impact of Nursing Care Systematization (NCS) on the quality and efficiency of care provided, in addition to identifying the main challenges and strategies for its implementation. **Methods:** This is an integrative literature review, of an exploratory and descriptive nature. The research was conducted between January and March 2025 in the PubMed, SciELO, LILACS and BVS databases, using the descriptors “Nursing Care Systematization”, “Quality of Care” and “Patient Safety”, combined by Boolean operators. Twenty-two articles that met the inclusion criteria were selected. **Results:** The results indicate that NCS contributes significantly to the organization of care, strengthening professional autonomy, standardizing practices and improving communication among members of the health team. The application of NCS in different care contexts was also observed, with emphasis on the use of the NANDA, NIC, NOC and CIPE classifications. **Conclusion:** It is concluded that, despite the recognized benefits, the implementation of SAE still faces structural and cultural challenges in health services, requiring investments in training, infrastructure and institutional support.

Keywords: Professional practice, Nursing process, Patient safety, Systematization of nursing care.

¹ Centro Universitário Estacio de Santa Catarina. * edilanelis@gmail.com.



RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo analizar el impacto de la Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE) en la calidad y eficiencia de la atención prestada, además de identificar los principales desafíos y estrategias para su implementación. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, de carácter exploratorio y descriptivo. La investigación se realizó entre enero y marzo de 2025 en las bases de datos PubMed, SciELO, LILACS y BVS, utilizando los descriptores “Sistematización de la Atención de Enfermería”, “Calidad de la Atención” y “Seguridad del Paciente”, combinados por operadores booleanos. Se seleccionaron 22 artículos que cumplieron los criterios de inclusión. **Resultados:** Los resultados indican que la SAE contribuye significativamente a la organización de la atención, fortaleciendo la autonomía profesional, estandarizando prácticas y mejorando la comunicación entre los miembros del equipo de salud. También se observó la aplicación de la SAE en diferentes contextos de atención, con énfasis en el uso de las clasificaciones NANDA, NIC, NOC y CIPE. **Conclusión:** Se concluye que, a pesar de los beneficios reconocidos, la implementación de la SAE aún enfrenta desafíos estructurales y culturales en los servicios de salud, requiriendo inversiones en capacitación, infraestructura y apoyo institucional.

Palabras clave: Práctica profesional, Proceso de enfermería, Seguridad del paciente, Sistematización de la atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) representa uma ferramenta indispensável para a organização e qualificação do cuidado prestado pelo enfermeiro, sendo um instrumento que orienta o processo de trabalho de forma metódica, fundamentada e segura. Regulamentada atualmente pela Resolução COFEN nº 736/2024 que revogou a antiga Resolução nº 358/2009, a SAE estrutura a prática profissional quanto ao método, aos recursos humanos e aos instrumentos, possibilitando a efetivação do Processo de Enfermagem nos diversos contextos da atenção à saúde.

Complementando essa definição, Tannure e Pinheiro (2011) ressaltam que a SAE não deve ser vista apenas como uma exigência normativa, mas como uma ferramenta que confere cientificidade à prática profissional, fortalecendo a autonomia e a responsabilidade do enfermeiro. Seu principal objetivo é estruturar e qualificar a assistência em saúde, garantindo coerência, continuidade e qualidade ao cuidado, tanto em instituições públicas quanto privadas (Almeida, 2023).

Historicamente, o Processo de Enfermagem teve início com os planos de cuidados individualizados na década de 1930, evoluindo ao longo das décadas seguintes com contribuições de teóricos como Hall (1955), Johnson (1959), Orlando (1961) e Wiedenbach (1963). A consolidação das cinco etapas – coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação – ocorreu nos anos 1970, com autores como Bloch (1974), Roy (1975) e Aspinall (1976). No Brasil, a introdução do Processo de Enfermagem foi marcada pela atuação de Wanda de Aguiar Horta, que o relacionou às necessidades humanas básicas do paciente (Hospital Universitário da USP, 2019).

A Resolução COFEN nº 736/2024 também destaca que o Processo de Enfermagem deve estar sustentado por um referencial teórico. Isso reforça a importância da articulação entre teoria e prática na formação e atuação do enfermeiro, permitindo que a tomada de decisão seja fundamentada, crítica e sistemática.



A atuação da enfermagem é fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação dos indivíduos. Contudo, a ausência de um planejamento sistematizado pode comprometer a eficiência da assistência, gerar falhas na comunicação entre os profissionais e colocar em risco a segurança do paciente (Costa, 2021; Barros *et al.*, 2021). Nesse sentido, a SAE emerge como uma estratégia indispensável para a prestação de cuidados seguros e eficazes, ancorada em diretrizes padronizadas (De Sousa Santos, 2024).

A correta implementação da SAE está associada à melhoria da qualidade dos serviços, à otimização de recursos e ao aumento da satisfação de pacientes e profissionais. Além de favorecer a documentação precisa das ações de enfermagem, ela contribui para auditorias, avaliação de resultados e planejamento de intervenções futuras. Também fortalece a atuação autônoma do enfermeiro na equipe multiprofissional (Paixão; Mendonça, 2021).

Apesar de seus benefícios, a aplicação da SAE ainda enfrenta obstáculos significativos, como a resistência à mudança, a sobrecarga de trabalho, a ausência de treinamentos continuados e a carência de infraestrutura adequada. A falta de sistemas informatizados e de apoio institucional também dificulta a consolidação dessa prática nos serviços de saúde (Lourençone *et al.*, 2022).

Diante disso, este estudo tem como objetivo principal analisar o impacto da Sistematização da Assistência de Enfermagem na qualidade e na eficiência do cuidado. Busca-se, ainda, compreender os principais desafios para sua implementação e identificar estratégias que possam favorecer sua adoção. Nesse contexto, pergunta-se: como a SAE pode transformar a prática do cuidado e quais são os caminhos possíveis para sua consolidação nos serviços de saúde? Ao responder a essa questão, pretende-se contribuir para o fortalecimento das práticas assistenciais e para a valorização do profissional de enfermagem, subsidiando políticas institucionais mais eficazes.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza exploratória e descritiva, cujo objetivo foi identificar e analisar produções científicas que abordam a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e março de 2025, mediante levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS. Para a seleção dos estudos, foram utilizados descritores controlados (DeCS/MeSH), como “Sistematização da Assistência de Enfermagem”, “Qualidade do Cuidado” e “Segurança do Paciente”, combinados com os operadores booleanos AND e OR, com o intuito de ampliar a abrangência e a precisão da busca. A opção pela revisão integrativa justificou-se pela possibilidade de sintetizar criticamente o conhecimento disponível e apontar lacunas na literatura científica sobre a temática.

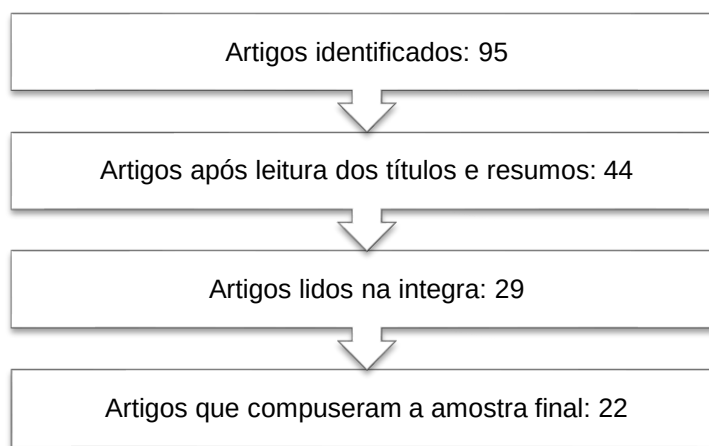
Critérios de inclusão: foram considerados elegíveis os estudos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e sua aplicação na prática assistencial. Critérios de exclusão: foram excluídos estudos que não apresentassem metodologia clara, revisões não sistemáticas, documentos duplicados ou que estivessem desatualizados frente à temática.

As fontes de dados incluíram publicações acadêmicas indexadas nas bases mencionadas, com foco em artigos científicos, diretrizes oficiais e literatura especializada em enfermagem. A seleção dos estudos foi realizada em etapas:

1. leitura dos títulos e resumos para triagem inicial;
2. leitura na íntegra dos artigos potencialmente relevantes;
3. aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Após esse processo, 22 artigos foram selecionados para compor a amostra final da pesquisa

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: autores (2025).

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não houve envolvimento direto de seres humanos, o que dispensa a necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando fidedignidade, citação adequada das fontes e integridade acadêmica.

RESULTADOS

Foram selecionados 22 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para este estudo. Esses artigos foram submetidos a uma leitura crítica e sistemática, a fim de identificar as principais contribuições da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para a prática profissional, considerando aspectos como objetivos, metodologia, resultados e implicações práticas.

A análise evidenciou que a SAE tem se consolidado como uma ferramenta essencial para a organização do cuidado, a segurança do paciente e a valorização da autonomia do enfermeiro.

Diversos estudos demonstraram a aplicação efetiva das etapas do processo de enfermagem e o uso de linguagens padronizadas, como a NANDA, NIC, NOC e CIPE, o que contribui para a padronização das ações, a melhoria na comunicação entre os profissionais e a qualidade da assistência prestada.



Além disso, os artigos destacam a capacidade da SAE de promover um cuidado individualizado, humanizado e baseado em evidências. Os contextos de aplicação foram variados, incluindo atenção básica, ambiente hospitalar, cuidados paliativos, saúde da mulher, pediatria, hemodiálise e enfermagem oncológica.

A seguir, o quadro 1 sintetiza as principais contribuições de cada estudo para a prática profissional:

Quadro 1: Contribuições da SAE para a Prática Profissional.

Autor(es) / Ano	Principais Contribuições para a Prática Profissional
ARAUJO, Raquel Vilanova et al., 2024	Reforçou a padronização do processo de enfermagem com uso das classificações, promovendo maior clareza, segurança e eficácia no cuidado.
DE ARAUJO FRANCO, Amanda et al., 2021	A pesquisa destaca que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contribui para um cuidado integral e humanizado, auxiliando na reabilitação física, emocional e na promoção da autoestima da paciente.
DA SILVA, Luana Guimarães et al., 2024	Identificou diagnósticos e intervenções prioritárias, promovendo um cuidado sistematizado e seguro frente às complicações da dengue.
DE CASTRO, Isadora Oliveira; COSTA, Rebecca Sales; COUTO, Giulia Bianca Ferracioli, 2024	Relato de experiência que destaca a importância da SAE na monitorização, controle da dor, prevenção de infecções e apoio ao processo de recuperação, promovendo segurança e qualidade na assistência.
DE CASTRO, Thiago Marcírio Gonçalves et al., 2021	SAE promoveu cuidado individualizado, humanizado e seguro.
DE SOUZA, Gabriela Provin et al., 2023	A pesquisa destaca a importância da atuação precoce e qualificada da equipe de enfermagem na prevenção e manejo da hemorragia pós-parto, enfatizando o uso da SAE para garantir cuidados sistematizados e eficazes.
DO CARMO CAMPOS, Joyce; DE SOUSA GONÇALVES, Romário; TEXEIRA, Andreia Morais, 2022	Apresentou um modelo prático de implementação da SAE na hemodiálise, destacando melhorias na organização, padronização dos cuidados e fortalecimento da atuação do enfermeiro.
FEITOSA, Aryele Ferreira et al., 2021	Evidenciou a SAE como ferramenta essencial para ofertar cuidados individualizados, humanizados e eficazes, promovendo conforto e qualidade de vida no contexto paliativo.
Guimarães et al., 2024	SAE possibilitou intervenções precoces e cuidado integral no pré-natal.
GONÇALVES, Thamyris Lucimar Pastorini et al., 2022	O estudo evidencia que a SAE proporciona um cuidado individualizado e contínuo a pacientes com doença de Huntington, promovendo melhora na qualidade de vida e apoio às necessidades físicas, emocionais e sociais.
Gomes, Ana Graziella Santana; Lopes, Diógenes Alexandre da Costa, 2023	Organizou o cuidado, fortaleceu a autonomia e ampliou os resultados em saúde.
JULIÃO, Jéssica Maria Torres et al., 2021	Reforçou que a utilização da linguagem padronizada na SAE facilita a comunicação entre profissionais, qualifica o cuidado e melhora os registros clínicos.



MOREIRA, Vanessa Murarolli; DE OLIVEIRA, Yago Henrique; MAGRI, M. P. de F., 2022	Contribuiu para cuidado técnico e humanizado, fortalecendo vínculo familiar.
MOTA, Pamella Gondim da, 2022	Enfatiza a importância da SAE no planejamento de cuidados contínuos, prevenção de complicações e promoção da cicatrização, garantindo atendimento eficaz e humanizado.
PINHEIRO, Caio Wermeson Freires; ALBUQUERQUE, Ana Maria Dos Santos Silva, 2022	Enfatizou o papel da SAE no planejamento de cuidados individualizados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e adesão ao tratamento oncológico.
RODRIGUES, Rebecka Rodrigues; GASPAR, Fernanda Matilde, 2023	Melhorou a qualidade, organização e segurança do cuidado pediátrico.
Rodrigues, Matos e De Freitas, 2024	SAE aliada à abordagem holística fortaleceu o cuidado centrado no paciente.
REINALDO, Ana Vivian Oliveira et al., 2021	Evidenciou que o prontuário eletrônico facilita a aplicação da SAE, melhora o registro do cuidado e otimiza a prática profissional.
SANTOS, Tobias Divino dos, 2021	Organizou o cuidado complexo e reforçou a atuação do enfermeiro na gestão.
Souza e Corgozinho, 2022	Apontou desafios na implementação da SAE e necessidade de melhorias na formação e estrutura.
SOARES, Ana Cecilia Cardozo et al., 2022	Destacou a importância do plano de cuidados como ferramenta da SAE para promover assistência sistematizada, individualizada e humanizada a pacientes oncológicos.
VIEIRA, Nathalia Fedoroff, 2023	Reforçou a importância da SAE como ferramenta para garantir segurança, padronização e eficácia no cuidado perioperatório, prevenindo riscos e promovendo qualidade assistencial.

Fonte: autores (2025).

DISCUSSÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) representa um alicerce fundamental para a prática profissional de enfermagem, promovendo uma assistência qualificada, segura e baseada em evidências.

Segundo Araújo *et al.* (2024), quando integrada às classificações NANDA, NIC, NOC e CIPE, a SAE fortalece a prática profissional ao padronizar a linguagem, estruturar o processo de cuidado e proporcionar maior segurança ao paciente. Essa integração facilita a tomada de decisões clínicas fundamentadas e contribui significativamente para a valorização e visibilidade do trabalho da enfermagem.

O estudo de Da Silva *et al.* (2024) corrobora essa perspectiva ao apresentar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na assistência a pacientes com dengue. Entre os diagnósticos mais comuns, destacam-se: risco de sangramento, déficit de volume de líquidos, hipertermia, dor aguda, náusea, padrão respiratório ineficaz e ansiedade. As intervenções, por sua vez, incluem o monitoramento clínico, administração de medicamentos conforme prescrição, incentivo à hidratação e medidas de conforto. Tais



ações reforçam a importância da SAE na organização do cuidado e na oferta de uma assistência centrada no paciente.

De forma semelhante, De Araújo *et al.* (2021) enfatizam que a SAE é essencial na assistência à mulher mastectomizada, pois permite um cuidado individualizado e humanizado, baseado em evidências. A sistematização possibilita a identificação de necessidades específicas, o planejamento de intervenções eficazes e o monitoramento de resultados, promovendo a reabilitação física e emocional da paciente e contribuindo para sua autonomia e qualidade de vida.

Castro, Costa e Couto (2024) demonstram a eficácia da SAE na assistência a pacientes no pós-operatório de apendicite supurada, destacando a importância da organização do processo de enfermagem desde a coleta de dados até a avaliação dos resultados. Os autores ressaltam que a SAE favorece a humanização do cuidado e valoriza o papel do enfermeiro como profissional crítico e comprometido com o bem-estar do paciente.

Nesse mesmo sentido, Castro *et al.* (2021) apontam que a aplicação da SAE em pacientes com Síndrome de Guillain-Barré promove uma assistência integral, segura e personalizada. A sistematização contribui para diagnósticos precisos e intervenções direcionadas às necessidades biopsicossociais do paciente, fortalecendo o raciocínio clínico e garantindo a continuidade da assistência.

A abordagem de De Souza *et al.* (2023) evidencia a relevância da SAE no enfrentamento da hemorragia pós-parto, destacando que a resposta ágil e o uso de protocolos clínicos são essenciais para garantir a segurança da puérpera. A SAE, nesse contexto, é apresentada como uma ferramenta estratégica para padronizar e qualificar o cuidado, sendo imprescindível o investimento em capacitação profissional.

Campos, Gonçalves e Teixeira (2022) relatam uma experiência positiva da implementação da SAE em uma unidade de hemodiálise, ressaltando a construção coletiva do modelo assistencial e sua contribuição para uma assistência segura, qualificada e com maior autonomia profissional. A participação ativa da equipe foi um fator determinante para o êxito da implementação.

De forma complementar, Feitosa *et al.* (2021) abordam a aplicação da SAE em cuidados paliativos de pacientes com doença renal crônica, ressaltando sua importância na oferta de um cuidado ético, sensível e centrado nas necessidades do indivíduo. A sistematização permite intervenções mais eficazes e humanizadas, e os autores reforçam a importância da qualificação contínua dos profissionais.

Guimarães *et al.* (2024) também destacam o papel organizador da SAE na prática de enfermagem, enfatizando que ela contribui para uma atuação mais segura, baseada em evidências e com comunicação efetiva entre os profissionais. Além disso, ressaltam que a SAE reforça a autonomia do enfermeiro e possibilita um cuidado humanizado e estruturado.

Gonçalves *et al.* (2022) exploram a importância da SAE na assistência a pacientes com Doença de Huntington, uma condição rara e debilitante. Os autores enfatizam que a SAE possibilita a identificação de necessidades específicas, planejamento de intervenções baseadas em evidências e monitoramento dos resultados, promovendo conforto, segurança e melhoria da qualidade de vida do paciente.



Gomes e Lopes (2023) analisam a aplicação da SAE na Estratégia Saúde da Família, destacando sua importância para a qualidade do atendimento. Apesar de reconhecerem os benefícios, os autores apontam barreiras como sobrecarga de trabalho, falta de formação e resistência por parte de alguns profissionais, indicando a necessidade de maior apoio institucional e investimento em capacitação.

Julião *et al.* (2021) enfatizam a eficácia da SAE no cuidado a pacientes com lesões de pele, destacando sua contribuição para a identificação de problemas, planejamento de intervenções adequadas e avaliação dos resultados, especialmente quando associada ao uso das taxonomias padronizadas, como NANDA, NIC e NOC.

Por fim, Moreira, Oliveira e Magri (2022) ressaltam a relevância da SAE como instrumento que organiza e qualifica o cuidado de enfermagem, garantindo uma assistência eficaz e centrada no paciente. A sistematização também é apontada como essencial para a valorização da profissão e para a consolidação da enfermagem como ciência.

CONCLUSÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se configura como uma ferramenta essencial para a qualificação do cuidado em saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da prática assistencial, da segurança do paciente e da valorização profissional do enfermeiro. Os artigos analisados neste estudo demonstraram que a implementação efetiva da SAE favorece a organização do trabalho, fortalece a autonomia profissional e proporciona um cuidado mais individualizado e baseado em evidências. Apesar dos benefícios reconhecidos, persistem desafios significativos para sua plena aplicação na rotina dos serviços de saúde, como a sobrecarga de trabalho, a ausência de capacitação contínua e a falta de suporte institucional. Tais obstáculos reforçam a necessidade de políticas públicas, investimentos em educação permanente e mudanças estruturais que viabilizem a consolidação da SAE em diferentes contextos assistenciais. Assim, conclui-se que a SAE representa um pilar fundamental na prática do enfermeiro, sendo indispensável para o avanço da qualidade da assistência, da segurança dos pacientes e da consolidação da identidade profissional da enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Susana Lamara Pedras *et al.* Guia sobre Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem: tecnologia educacional para a prática profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20210975, 2023.

ARAUJO, Raquel Vilanova *et al.* SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM- (NANDA, NIC, NOC, CIPE). **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 18, 2024.

BARROS, Bruna Canuto *et al.* Obstáculos da aplicabilidade da SAE no âmbito hospitalar. **Revista Brasileira de Ciências Biomédicas**, v. 1, n. 3, p. 142-155, 2021.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou



privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.

COSTA, Paula Cristina Rodrigues. Autonomia do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. 2021.

DA SILVA, Luana Guimarães *et al.* SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DENGUE: PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS, INTERVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 2101-2112, 2024.

DE ARAUJO FRANCO, Amanda *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e31710918121-e31710918121, 2021.

DE CASTRO, Isadora Oliveira; COSTA, Rebecca Sales; COUTO, Giullia Bianca Ferraciolli. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE APENDICITE SUPURADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Novos Desafios**, v. 4, n. 1, p. 97-102, 2024.

DE CASTRO, Thiago Marcírio Gonçalves *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem com paciente portadora de Síndrome de Guillain-Barré: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5315-e5315, 2021.

DE SOUSA SANTOS, Gessika. **Fundamentos de Enfermagem I**. Freitas Bastos, 2024.

DE SOUZA, Gabriela Provin *et al.* Assistência de enfermagem nos cuidados da hemorragia pós parto: revisão integrativa. **Revista Gestão & Saúde**, v. 25, n. 1, 2023.

DO CARMO CAMPOS, Joyce; DE SOUSA GONÇALVES, Romário; TEXEIRA, Andreia Morais. Proposta de modelo para implementação da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de hemodiálise do hospital público do Distrito Federal: relato de experiência. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 16, p. 293-305, 2022.

FEITOSA, Aryele Ferreira *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem ao cliente com doença renal em cuidados paliativos Systematization of nursing care for clients with renal disease in palliative care. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25975-26030, 2021.

GOMES, ANA GRAZIELLA SANTANA; LOPES, DIÓGENES ALEXANDRE DA COSTA. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 6, n. 10, 2023.

GONCALVES, Thamyris Lucimar Pastorini *et al.* Doença neurodegenerativa rara: sistematização da assistência de enfermagem em pacientes acometidos pela doença de Huntington. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 5, n. 2, 2022.

GUIMARÃES, Ana Júlia Silva *et al.* Assistência em enfermagem em pacientes gestantes com anemia ferropriva. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 24, p. e19404-e19404, 2024.

JULIÃO, Jéssica Maria Torres *et al.* Importância da linguagem padronizada na assistência de enfermagem a portadores de lesões de pele: revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

LOURENÇONE, Emerson Matheus Silva *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: produção científica de uma década da Revista Enfermagem em Foco. **Enferm Foco**, v. 13, p. -, 2022.

MOREIRA, Vanessa Murarolli; DE OLIVEIRA, Yago Henrique; MAGRI, MP de F. Sistematização da assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal visando práticas



humanizadas/Systematization of nursing assistance in the neonatal intensive care unit aiming humanized practices. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 12261-12273, 2022.

MOTA, Pamella Gondim da. Assistência de enfermagem à pacientes portadores de úlceras venosas. 2022.

PAIXÃO, Luiza dos Santos Souza; MENDONÇA, Rita Patrizzi. Desafios dos enfermeiros frente à aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 67, p. 6877-6888, 2021.

PINHEIRO, Caio Wermeson Freires; ALBUQUERQUE, Ana Maria Dos Santos Silva. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA DE PRÓSTATA. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 6, n. 1, p. 112-125, 2022.

REINALDO, Ana Vivian Oliveira *et al.* Prontuário eletrônico do paciente como instrumento de informatização para a sistematização da assistência de enfermagem: revisão integrativa. **RAF-REVISTA ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVO**, v. 2, n. 1, p. 38-54, 2021.

RODRIGUES, Alice Alves; MATOS, Aurindo Henrique Costa; DE FREITAS, Jaqueline Carvalho. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: INTEGRANDO UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4467-e4467, 2024.

RODRIGUES, Rebecka Rodrigues; GASPAR, Fernanda Matilde. A IMPORTÂNCIA DA SAE PARA ENFERMEIROS COMO FERRAMENTA DE CUIDADO NA UNIDADE PEDIÁTRICA. **Repositório Institucional do UNILUS**, v. 2, n. 1, 2023.

SANTOS, Tobias Divino dos. **Gerenciamento do cuidado e sistematização da assistência de enfermagem a pacientes submetidos a cirurgias cardíacas em uma unidade de terapia intensiva**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SOARES, Ana Cecilia Cardozo *et al.* PLANO DE CUIDADOS PARA SISTEMATIZAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Brazilian Journal of Case Reports**, v. 2, n. Suppl. 3, p. 148-153, 2022.

SOUZA, Hartur de Oliveira de; CORGOZINHO, Marcelo Moreira. Desafios à Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória: revisão integrativa. **Health Residencies Journal**, 2022.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. In: **SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático**. 2011. p. 298-298.

VIEIRA, Nathalia Fedoroff. SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA DE UMA CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 3, p. 1983-2004, 2023.